

FORAL DE FIGUEIREDO E BEMPOSTA

Dom Manuel Per Graça de (Fl. 1) *deus* rey de purtogall e dos algarues daquem e dalem Mar em africa e senhor de Guinee e da conquista neuega (Fl. I, verso) çam Commercio detiopia arabia Perssya e da Imdea ¶ Aquãtos esta nossa carta de forall dado pera sempre ao lugar de figueiredo e bemposta virem fazemos saber que por bem das sentenças e ditriminações Geraes e spiçiaes que forão dadas e feitas per nos com os do nosso conselho e leterados Açerqua dos foraes de nossos regnos e dos direitos reaes e trebutos que se per elles diviam dareqadar e pagar ¶ E assy pellas Imquirições que prinçipalmente mandamos fazer em todollos logares de nossos Regnos e senhorios Justificadas primeyro com as pessoas que os direitos tinham Ahamos iustas as inquirições do tombo que os trebutos foros e direitos reaes no dito lugar se deuem e hãode arecadar e pagar daqui em diante na maneira e forma seguinte

Mostra se pelas ditas ymquirições do tombo E pela particullar Justificaçam que mandamos na dita terra e concelho fazer que os direytos e trebutos della se hão de pagar ora hy segundo agora se pagauão sem (Fl. II) contradicam Segundo foy aprouado e Justificado com os mordomos do senhorio e com as propias partes que a isso foram presentes e por tanto mandamos que ao diante asy se pagassem sem outra mudança segundo pelos sobre ditos asi foi acordado e aprouado na maneyra seguinte

FIGUEIREDO

Primeyramente em figueiredo sam estes cassaes Conuemsaber Joham pirez de paço de seis hum de tudo e hũa galinha fernam pirez doutro cassal pedregall asabido sem outro foro trezentos reaes e hũa gualinha Fernam borges doutro do allcouçe asabido sem outro foro oito centos reaes Pedreannes do allcouçere doutro de trigo dez allqueires ¶ E de milho dez allqueires de çeuada çimquo allqueires e hũa galinha⁽¹⁾ assabudo E paga de hum mojnho hum alqueire de trigo e hũa galinha Joham pirez do oyteiro de trigo XIII alqueires e de ceuada XIII e de milho XIII E de vinho aabica oyto almudes e hũa galinha sem outro foro E decraramos que assy neste lugar e seos anexos como nos outros todos do senhorio nam ham de pagar outros direitos nem foros quaesquer casaes que nelles pagarem cousa certa ao senhorio (Fl. II, v)⁽²⁾ ¶ Fernam luis de dornes paga de tudo oytauo ¶ E de trigo hum alqueyre & hũa galinha ¶ Pedreannes do areall de tudo oytauo ¶ E hum allqueire de trigo e hũa galinha Rodrigeannes do cassal dos cassaes de trigo dez allqueires e de milho dez e de çeuada dez ¶ E de uinho molle cinco e duas galinhas sem outro foro ¶ Alluaro pirez dos cassaes de vinho sabudo molle oyto allmudes e da uinha da corredeira de seis hum ¶ E

(1) Aqui, letra de outro copista.

(2) Outra vez letra do primeiro copista.

da de pereyros doito hum & de trigo sabudo dez allqueires E de milho cinco alqueires ¶ E mede as terras de pam da corredeira de seys hum E do spinheyro de cinco hum e do byco de trelacoua ¶ E mede do cham da sarrazinha de quarto ¶ E de todollos outros chãos a oytava ¶ E de hum muynho de trigo hum allqueyre e hũa galinha ¶ Alluaraffomso tambem dos cassaes de trigo treze alqueires e de milho treze e de ceuada treze ¶ De uinho molle abica oito allmudes e duas galinhas sem outro foro ¶ E de hum muynho de trigo (Fl. III) (1) hum alqueire e hũa galinha Joham alvarez de casal bom de trigo dez alqueires e de milho dez e de ceuada dez E de vinho molle dez almudes e duas galinhas tudo na eira e todos estes polla mjddida noua sem outro foro Pero fernandez de touço em dinheiro duzentos reaes e duas galinhas Martim vaaz do loureiro çem reaes e hũa galinha Afonso fernandez de valverde çento e vinte reaes e hũa galinha E andre pereira do daes trezentos reaes e duas galinhas Tomas doliueira oytenta reaes Aquintãa de demonde ij^oxxbj reaes e duas galinhas sem outro foro e isto asabido e de hum muynho de trigo hum alqueire e hũa galinha E todos estes que nam leuam reçam da terra nam pagam mais que os direitos aqui decrarados Joham afonso do crasto de foro dous alqueires de trigo e duas galinhas e mede doytauo de todo. Lourenço gonsallves dal de hum moynho de trigo quatro alqueires e hũa galinha Joanneannes de soutello de trauanca de trigo hũ alqueire e duas galinhas e mede doytauo.

BEMPOSTA

E Na bemposta Joane annes de palmaz do muynho hum alqueire de trigo Pedralvarez da nespereira e Gonçaleannes quatro cabritos ambos e ambos oyto arrateis de çera e Vasquo pirez de prado do moynho çimcoenta reaes e aluareannes de sobre Igreja hum alqueire de trigo (Fl. III, v.). —

NA BRANCA

NA branca Joham fernandez da yma de trigo sabido XIII alqueires e de milho doze alqueires E de vinho seis almudes e hum capam e hũa galinha Gonçallo pirez da ima de trigo XVI alqueires sabudos E de vinho molle XVI almudes E de ceuada oyto alqueires e duas galinhas E de milho oyto alqueires Vasquo annes da ima de trigo seis alqueires e de ceuada sete e de milho sete alqueires sabudo tudo Joham alvarez da ima sabido de trigo XVI alqueires e de vinho XVI almudes e de ceuada oyto alqueires e de mjlho oyto e duas galinhas sabido tudo Lopo Roiz das eiras de trigo sabudo oyto alqueires e quatro galinhas e de todo o que laurar doytauo Esteueannes das eiras de trigo tres alqueires e laura tudo doytauo e duas galinhas Martym afonso da barroca de trigo XVI alqueires e de vinho dezaseis almudes e de milho dez alqueires e de ceuada dez e duas galinhas Pero fernandez da barroca dous alqueires de trigo e hũa galinha e laura doytauo Pedralvarez do campo de trigo sabudo oyto alqueires e de vinho seis almudes e de milho dez alqueires e de çenteo outros dez e duas galinhas Luis gonçallvez da branca traz dous casaees e paga de triguo çinquo alqueires e çinquo galinhas e laura doytauo ho casal da estrada de pedre annes paga sabudo iij^oL rreaes e duas galinhas Pero vaaz da branca de (Fl. III) trigo dezoito alqueires e de vinho dezoito almudes e de ceuada doze alqueires e de milho doze alqueires e duas galinhas tudo sabido por anno Pedre annes do casal da mageita de trigo omze alqueires e de vinho omze almudes e de ceuada sete alqueires e de milho sete alqueires sabudo tudo e duas galinhas Joham gonsallvez da cantella de trigo quatro alqueires e duas galinhas e laura doytauo O casal do souto de trigo dezoyto alqueires e de vinho XVIII almudes e de ceuada doze alqueires e de milho doze e duas galinhas sabudo O casal daluaro afonso do baril paga de trigo hum alqueire e hũa galinha he ho mais doytauo A povoa de carualhaes luys alvarez de trigo dous alqueires e duas galinhas he doyt-

(1) Daqui por diante, letra do segundo copista.

tauo Johanneannes do casal da escassa hum alqueire de trigo e hũa galinha he doytauo Nalbergaria noua martym pirez e gonçalo Roiz e gonçalo pirez paga cada hum dous alqueires de trigo e duas galinhas cada hum e mais paga doytauo Aluaro de fradelos outro tanto Aluaro afonso de samol outro tanto Gonçalo aluarez de brio paga oytauo e mais hum cabrito Gonçalo aluarez de cardeal paga de trigo hum alqueire e hũa galinha e pagara doytauo Aluaro pirez da herdade paga de trigo hum alqueire e hũa galinha Os tres casaes de cresto de gryjo paga cada hum dous arratês de çera Os muynhos da branca pagaram segundo ho contrato que fizeram por que nam sam de Reguengueyros obrigados Gonçalle(Fl. III, v.)annes da pipa de hum chaão hum alqueire de trigo e doutro muynho outro Antonio pirez de vilarinho hum cabrito.

TERMO DE CONTOMIL

Em contomil Joham gonçallvez de trigo sabudo XI alqueires E cinco de milho E de vinho molle sete almudes E dous capões E duas galinhas E hum cordeiro E hũa leitiga E hum Real douos E de foros myudos dezoito reaes E mjdira ho vinho de çinquo hum E o pam E mjelho que elle laura no casal de quatro hum E do linho de quatro hum E o que mais laurar das terras de monte manjnho doyto hum Item mais afonso monteiro traz dous casaes de que nam paga ninhum foro que os traz de graça ficara a desposiçam do direito quando assy os nam trazer Item Joham diaz hum casal E paga de trigo omze alqueires E de milho çinquo E de vinho molle sete E dous capooês E duas galinhas E hum carneiro E hũa leitiga E hum real douos E de foros miudos dezoito reaes E das terras da correioira E da escarauatea E do souto E do valle de seis hum E da cortinha E dagra de quatro hum E as terras das cernadas doyto hum E o vinho de çinquo hum E o linho segundo as terras donde ho laurar segundo as decraraçõeas de çima Item ho casal de vicente aluarez de trigo onze alqueires E de milho çinquo alqueires E de vinho molle a biqua sete almudes E dous capooês E duas galinhas E hum cordeiro E hũa leitiga E hum real douos E de foros miudos (Fl. V) (1) dezoyto Reaaes E do mais que laurar no casal assy de Pam como de Vinho E lynho de cymquo hum E das terras das nouydades doyto hum E hum framgam Item Fernamde annes de hũa pouoa hum Alqueire de trigo E hũa galinha E do que laurar doyto hum Item Diogo Rodriguez de hũa Arrotea que jaaz em Lobazym de todo ho que em ella laurar doyto hum E mais hum framgam Item Joham dipry da quyntãa que fez em monte maninho homde chamam a graciosa quynhentos E vynte Reaaes E duas galynhas sem outra mydiçam nem foro.

TERMO DE ÇEMTEAÊES

Em çemteaêes Item Afomisso Lopez de hum (Fl. V, v.) Casal que fez de monte manynho hum Alqueyre E meo de trygo E duas gallinhas E do mais que laurar doyto hum Item Gomçallo Gomçalvez do campo do seu Casal mede doyto hum E hum par de gallynhas Item Fernamdafomisso do seu casal paga de trygo dez Alqueires E de çemteo outros dez E de vinho molle dez E hũa galinha Item Francisqueannes darca de trigo vynte E cimquo alqueyres E de Çeuada dez e de vinho molle cymquo almudes E hum Capam E duas galinhas Item Aluare annes de trigo quimze alqueires E duas galinhas E de ceuada çimquo Alqueires (Fl. VI) () ¶ Item Joham Lopez de triguo dez allqueires E de çemteo dez E de Vinho molle dez ¶ E de milho çimquo E de çeuada quatro ¶ E duas galinhas ¶ Item alluaraffomisso que traz o cassall do souto de todo o que laura doito hum ¶ E hũa gualinha. ¶ Item afomisso pirez da carreira coua de triguo Vimtaçimquo allqueyres ¶ E de çeuada çimquo E de vinho molle çimquo ¶ E hum capam ¶ E duas gualinhas E hum chão de nouidade de oito hum.

(1) Daqui por diante, letra de um terceiro copista.

(1) Daqui por diante, letra de um quarto copista.

TERMO DA DEUESSA

E a deuessa Joham velho de milho quatro *allqueires* pela samgualhessa ¶ E de trigo tres quartas ¶ E meo cabrito ¶ E hum capam ¶ E tres *reaes* ¶ E do *que* mais laurar de oyto hum ¶ E esta medida samgualhessa sera examinada pela noua corrente ¶ E per ella se pagarão estes fforos ¶ E os outros deste (Fl. VI, v.) forall Posto *que* esta decrarçam em mais titullos se nam faça ¶ Item fernamdeannes de trigo tres quartas ¶ E de milho quatro samgalhos ¶ E meo cabrito ¶ E tres capoões E em dinheyro tres *reaes* ¶ E do *que* laurar de oyto hum ¶ Item dioguo Vaaz ferreiro de hũa pouoa que fez de monte maninho de trigo dous *allqueires* ¶ E duas galinhas ¶ E mais do *que* laurar de oito hum ¶ E mais de hum meo cassall *que* conprou *que* se chama curraes de trigo hum *allqueyre* ¶ E meo ¶ E duas gualinhas ¶ E do *que* laurar de oito hum ¶ Item Joham vaz do barreiro de montado quatorze *reaes*.

TERMO DE CANELA

E tem em canella o cassall de Rodrigueannes de trigo quatro *allqueires e* em dinheyro vinte *reaes e* hũa galinha ¶ E do pam *que* laurar de çimquo hum ¶ E do Vinho de seys hum ¶ E do linho como do pam (Fl. VII) ¶ E das terras nouas doytava Item Isabell affomssso doutro cassall de trigo quatro *allqueyres* ¶ E em dinheyro vinte *reaes* ¶ E hũa galinha ¶ E do pam *que* laurar de çimquo hum ¶ E do vinho de çimquo hum ¶ E do linho paga asy como do pam ¶ E se se mostrar prazo autentico Pagara per elle ¶ Item hum casall que traz pedralluar ez ¶ E Joham aluarez com hũa quebrada Paguam de trigo oyto *allqueyres* E quatro guallnhas ¶ E do *que* laurarem de çimquo hum E trazem hũa vynha *que* paga de çimquo hum *que* esta nagra ¶ E outra *que* esta açerqua de cassa que paga de seys hum ¶ Item o cassall de thome afomssso paga de trigo quatro *alqueyres* ¶ E duas gualinhas e em dinheiro vynte *reaes*. ¶ E do pam de çimquo hum ¶ E do uinho de seis hum (Fl. VII, v.) Item o cassall de pedreannes ¶ paga de trigo dous *allqueires* ¶ E em dinheyro dez *reaes e* hũa galinha ¶ E do *que* laurar de çimquo hum ¶ Salluo as nouidades *que* pagam doytavo como os outros ¶ E do linho como o pam. ¶ Item o cassall de miçia roĩz de trigo quatro *allqueyres e* de todo o monte ¶ E de eyradegua de trygo çimquo *allqueyres* ¶ E de milho çimquo *allqueyres* ¶ E vinte *reaes* em dinheyro e duas gualinhas ¶ E do *que* laurar do pam de çimquo hum E do vinho de seis hum ¶ E das nouidades doutava E do linho como do pam ¶ Item a quintã em *que* viue ¶ Jorge pirez de trigo hum *allqueyre* E hum capão e hũa guallinha ¶ E hum carneyro ¶ E do pam e do vinho *que* laurar de çimquo hum ¶ E do linho como do pam ¶ E das nouidades como dos (Fl. VIII) outros vizinhos Segundo atras fica decrarado ¶ Item o mosteyro de samta maria da misericordya da missericordya daveyro das cassas *que* hi trazem ¶ E vinhas e herdades paguam quatro *alqueyres* de tri de trigo e dous capoões e çertas missas ¶ Segundo a composição *que* os frades tem ¶ Item pero gomçalluez do cassall em *que* uiue de trigo dous *allqueyres* ¶ E dez *reaes e* hũa galinha E de todo pam e vinho *que* laurão de oyto hum ¶ Item Joham branco do cassall *que* ~~laur~~ outro tanto ¶ Item Joham fernandez da pedreguosa do cassall ~~em~~ *que* viue ¶ Outro tanto. ¶ Item Alluaro pirez de trigo dous *allqueyres e* dez *reaes e* duas gualinhas ¶ E dhum chão *que* esta açerqua do ameall de çimquo hum ¶ E todo mays pam ¶ E vinho de oyto hum. ¶ Item Joham anes de trigo dous all (Fl. VIII, v.) *queyres* E dez *reaes e* hũa gualinha ¶ E de hum cham *que* esta açerqua do ameall de çimquo hum e todo mays pam e vinho de oyto hum ¶ Item gonçalo alluarez de trigo dous *allqueyres e* dez *reaes e* hũa galinha ¶ E do pam ¶ E do vinho de oyto hum ¶ Item o casall em *que* viue dioguo Luis outro tal foro como o de çima ¶ Item pedreannes de fermellainha de hũas aroteles *que* traz paga tres gualinhas E do *que* em ellas laurar doytavo ¶ Item Joham fernandez de fermelamha de

hũa arrotea que traz hum capaão ¶ E do *que* laurar de oyto hum ¶ Item afomssso pirez de fermelamha de hũa vinha *que* traz hũa gallinha ¶ E do vinho de çimquo hum ¶ Item Joham gomçalluez de masynhata de outra uinha *que* traz hum capão ¶ E do vinho de çimquo hum ¶ Item Lamçarote affomssso de ffermelamha de hũa vinha hũa galinha ¶ E do vi (Fl. IX) nho de oyto hum ¶ Item dioguo alluarez damjega de hũa vinha hũa gallinha ¶ E do vinho de oyto hum ¶ Item dioguo fernamdez de fermelamha de hũa uinha hũa galinha ¶ E do uinho de oyto hum ¶ Item Joham fernamdez de fermelamha çapateyro de hũa arrotea hũa gualinha ¶ E do *que* laura de oyto hum ¶ Item afomssso pirez de fermelamha de hũa arrotea hũa gualinha ¶ E do *que* laura de oyto hum ¶ Item lamçarote affomso de fermellamha de hũa arrotea hũa gualinha ¶ E do *que* laura de oyto hum ¶ Item alluareannes de reloçiquo de hũa arrotea hũa galinha E do *que* laurar de oyto hum _____

SALLRREU

Item na alldea de sallreu mays a coroa reall estes foros E direytos seguintes e na dita alldea ha estes cassaes (Fl. IX, v.) que se seguem ¶ Item o cassall de pedro alluarez pagua de trigo sabudo treze allqueyres e meo ¶ E de milho çimquo allqueyres ¶ E de uinho hum puçal abijqua ¶ E de çeuada hum samgualhes ¶ E hum cordeyro e leytigua ¶ E quatro guallinhas ¶ E hum framguão ¶ E hum Reall douos ¶ E de queyjo ¶ E manteyga dezoyto *reaes* ¶ E em dynheyro outros dezoyto *reaes* ¶ todo o *que* laurar no casall de pam ¶ E milho de quarto e o yinho de quinto ¶ E de hum muinho hum allqueyre de trigo ¶ E de vinho cozydo por ssam Joham duas meas coymbrãaes ¶ Item hum baçello de *que* paga de oyto hum ¶ Item Joham daldea tem outro cassall que pagua per este messmo fforo ¶ Soomente o muinho *que* nam tem ¶ Nem o baçello ¶ Item Lopo affomso do outeyro tem outro casall na dita alldea *que* paga outro tanto como este Joham daldea de çima (Fl. X) Item a molher que foy de Joham afomssso de sallreu ¶ Pagua dez allqueyres de trigo pella noua ¶ E de milho dez allqueyres ¶ E de çeuada dez allqueyres ¶ E quatro ¶ guallinhas ¶ E do mujnho de trigo hum allqueyre ¶ E do baçello do açeyro pagua de oyto hum ¶ Item fernam roiz de soutello tem hũa pouoa *que* fez de *que* pagua de trigo dous allqueyres E duas ¶ Guallinhas ¶ E o mays doyto hum ¶ Item Joham Guomçalluez de salreu traz hum cassall Reguemguo ¶ E pagua este foro *que* se ¶ Segue ¶ De trigo sabudo pagua quatorze allqueyres ¶ E de milho çimquo allqueyres ¶ E de çeuada hum samgualhes ¶ E hum cordeyro ¶ E leytigua ¶ E quatro galinhas ¶ E hum framguão ¶ E de qeyjo ¶ E manteygua dezoyto *reaes* ¶ E em dinheyro outros dezoyto *reaes* ¶ E hum reall douos ¶ E de pam ¶ E vinho ¶ E milho todo o *que* laurar de sete hum (Fl. X, v.) ¶ E de *vinho* cozydo duas meas por sam Joham ¶ E das arroteas de maguinho de oyto hum ¶ Estes foros paguam os das hordêes de *que* sam obriguados a pagar o *que* se segue ¶ Item Joham gill da barroqua pagua ao senhor da terra de trigo çimquo quartas ¶ E do vinho cozydo çimquo meas ¶ E tres gualinhas ¶ Item o cassall de dioguo lopez outro tanto ¶ Item fernamdeannes do sseu cassall outro tanto ¶ Item affomssseannes das figueyras traz outro cassall da hordem de *que* paguam outro tanto ¶ Item dous cassaes *que* traz ffernam dalluarez de ssam martinho paguam de trigo dous allqueyres e meo ¶ E de vinho dez meas cozydo ¶ E seys gualinhas ¶ Item Joham annes do cabo pagua do cassal *que* traz ¶ Conuemssaber de trigo çimquo quartas ¶ E de vinho çimquo meas ¶ E tres gualinhas (Fl. XI) ¶ Item affomssso fernamdez de salreu de hũa arrotea que tem Pagua de oyto hum ¶ E hũa *galinha* ¶ Item affomssseannes seu uizynho outro tanto ¶ E das vinhas pagua de oyto hum ¶ Item ¶ Gomçalleannes do barbito pagua de hũa nouidade *que* fez de trigo dous allqueyres ¶ E mays duas gualinhas ¶ E de todo o *que* laura doyto hum ¶ Item maria fernamdez ¶ Vjuva paga de hũa erdade em *que* viue em dinheyro oytenta *reaes* ¶ E das arroteas *que* traz ela e os filhos paguam doyto hum ¶ E do muinho de trigo hum allqueyre ¶ Item Joham annes de sallreu de hum afforamento

que aguora ffez tem seu afforamento que lhe fez o senhorio dos dytos dy reytos Segundo o quall paguara ao diante ¶ Item azenha o foro daguoa ¶ Item ¶ Joham alluarez de ssallreu pagua hum capam e hũa galinha. —————

FERMELÃA

Em fermelãa ha estes casaes que se seguem ¶ Item o casal (Fl. XI, v.) que tem amriquez d'iz Pagua em dinheyro trezentos & cimquenta reaes ¶ E do pam que laura de quarto ¶ E o vinho de quinto ¶ Item ffernamdeannes da corredoyra traz hum cassall de que pagua de trigo treze alqueires ¶ E de milho seys allqueyres ¶ E quatro gualinhas ¶ E dous capões ¶ E hum framguão ¶ E hum cordeyro ¶ E leytigua ¶ Em dynheiro sabudo dezoyto reaes ¶ E dos solldos do fforal outros dezoyto reaes ¶ E de ouos hum Real ¶ E de hũa arrotea da mamoa hũa gualinha ¶ E mede doyto hum ¶ E de vinho cozido por sam Joham sete meas ¶ Item dyoguo pirez hum cassall da corredoyra de trigo sabudo pagua dez allqueyres ¶ E de milho seys alqueyres ¶ E cordeiro ¶ E leytigua ¶ E quatro ¶ Gualinhas ¶ E dous capões ¶ E hum framguão ¶ E hum reall dous ¶ E em dinheyro (Fl. XII) per todo o foro miudo trinta e seys Reaes ¶ E todo o pam ¶ E vinho de quarto ¶ E de hũa arotea da mamoa de todo o que laurar doyto hum ¶ E mais hũa gualinha ¶ E do chaão das fontes pagua hum capam ¶ E do que laura de oyto hum ¶ E de vinho cozido por sam Joham sete meas ¶ Item vasco fernandez do cassall ¶ Pagua de trigo sabudo treze allqueyres e meo ¶ E de milho seys allqueyres ¶ E de gualinhas quatro ¶ E dous capões ¶ E hum framguão ¶ E hum Reall dous ¶ E de queyjo ¶ E manteygua ¶ E dinheiro sabudo trinta e seys reaes ¶ E cordeiro ¶ E leytigua ¶ E de hũa arrotea hum capam ¶ E todo o que laurar no dito casal de quarto ¶ E as nouidades de oyto hum convem saber das terras nouas que abryr ¶ Item o cassall de Dioguo fernandez pagua per esa guissa somente as aroteas de que paguara per seu (Fl. XII, v.) curssso se as tiuer ¶ Item Joham gomçalluez do barrill pagua pella mesma guissa ¶ Item hum meo cassall que foy de guomçallo pirez do lameyro que ora trazem seos filhos pagua por a mesma guissa soldo a liura ¶ Item Joham pirez do outeyro tem chaãos que rrompeo de que pagua doyto hum segundo o tem per seu aforamento. —————

Asy outros muitos que romperam maninhos ou arroteas per afforamentos ¶ Ou sprituras paguam per elles Segundo ffor neles deccarado ¶ E os outros que sem escriptura as Romperem paguaram segundo a forma dos foraes antigos he otheudo ¶ Item o dito Joham pirez tem outro cham que mede de seys hum ¶ E duas gualinhas ¶ Item pero lourenço ferreyro tem hum cassal nouo que fez de que pagua de foro em dinheyro çento e vinte reaes ¶ E hum cabrito ¶ E hum allqueyre (Fl. XIII) de trigo ¶ E hũa gualinha ¶ Item alluareannes fez hũa cassa noua de que pagua hum allqueyre de trigo ¶ E hũa gualinha ¶ Item lamçarote affomssso de fermelamha tem suas nouidades que fez de que pagua doyto hum ¶ Segundo seu afforamento ¶ Item a quintãa de besteyros tem çertos cassaes que lhe paguam geyras ¶ E fforos os quaes cassaes sam estes que se seguem ¶ Item o cassall de guomçalleannes pagua dozentos reaes ¶ Item fernam guomçalluez tem outro cassall que pagua trezentos reaes ¶ Item rrodriguo affomssso de susana de trigo quatro allqueyres sangualhes ¶ E duas gualinhas ¶ Item Joham vaaz do outeyro Pagua de trigo quatro sangualhos ¶ E de çeuada quatro sangualhos ¶ E duas gualinhas ¶ Item os cassaes de lobal de trigo seys sangualhos ¶ E de çeuada outros seys ¶ E tres gualinhas ¶ Item Joham Lourenço pagua de ceuada hum alqueire (Fl. XIII, v.) ¶ E hũa galinha ¶ Item Rodrigo afonso doutro casal que hy tem paga de çeuada hum alqueire ¶ E hũa galinha ¶ Item Jorge anes da pouoa de trigo quatro sangualhos ¶ E de çeuada outros quatro ¶ E duas galinhas ¶ E hum capam ¶ Item diogo afonso da domonde paga de trigo dous sangualhos ¶ E de çeuada dous ¶ Item a molher que foy de pedreannes da pouoa de hums chaãos que traz paga em dinheiro çinçoenta reaes

(1) Daqui por diante, letra do segundo copista.

Item o rrebello de villa chã de foro em dinheiro çem rreaes Item os casaaes de duas Igreias de pegueiros pagam em dinheiro trezentos E trinta rreaes E de linho noue afusaaes E paga mais ho casal de Joham fernandez aa quintãa de besteiros trezentos rreaes E duas galinhas A qual pagara na maneira que sempre se atee agora acostumou de pagar sem outra mudança nem emnouaçam.

LUGAR DE PINHEIRO

Item mais a coroa real no lugar de pinheiro por tributo os direitos e foros seguintes *scilicet* Mostrasse pellas Inquiriçoẽs sobreditas e pellas outras que jeralmente mandamos tirar em nossos regnos e particularmente na dita terra que os direitos della se leuam ora e pagam hy sem contradicam das partes nem senhorio segundo foy ora justificado e deccarado por as partes sendo presentes os moordomos da terra e os foreiros della Sendo presente a todos e lido e entendido ho tombo por honde ora (FL. XIV) os ditos direitos reaes se pagam O qual assy por todos aprouado foy sooescripto e assynado presente elles por fernam de pina que por nosso mandado fez a dita justificaçam E por tanto auemos por bem e mandamos que pello dito tombo se paguem e recebam daqui em diante sem outra mudança nem emnouaçam O qual tombo mandamos que seia posto narca do conçelho pollo qual ho senhorio mandara tomar hum trelhado justificado primeiro com os ditos foreiros e assynado per elles pera em todo tempo se saber a uerdade de como os ditos direitos se am de arrecadar. E deccramos que os outros direitos e detrimnaçoẽs se pagaram e se costumaram hy segundo deccramos se leuarem em amgeja tirando soamente a lutosa que se nam paga nem pagara hy em njnhum tempo e pagar sse a no dito lugar dangeja segundo per nos hy for determjnado Os quaaes direitos e detrimnaçoẽs sam as seguintes *scilicet* O gado do uento e a pena darma As leis pera os moordomos Teradegos fforças As pagas dos foros Montados Maninhos E as cousas da sentença que pertencem ao dito logar E portajem E nom auera Rellego.—

(Continua)